



*Passarinho cobra uma definição sobre o que deve ser considerado relevante e urgente*

## Momentos de altivez foram raros 53

Na história da República, o Congresso teve alguns momentos de altivez, mostrando-se como poder autônomo e com real independência. Um desses primeiros episódios aconteceu sob o Governo do marechal Deodoro da Fonseca. Em 1891, dois anos depois de proclamada a República, o ministro do Exterior, Quintino Bocayúva, cedeu parte do território fronteiriço brasileiro à Argentina, com quem o Brasil tinha um litígio. A iniciativa foi rejeitada por quase unanimidade pelo Congresso, que forçou o Governo recuar como a Argentina postulava a área, e a questão corte internacional, que decidiu favoravelmente ao Brasil.

Em 1968, o Congresso foi fechado, vários parlamentares foram cassados e editado o ato institucio-

nal nº 5, porque a Câmara dos Deputados se recusou a aprovar um pedido do Executivo para processar o deputado Márcio Moreira Alves perante o Supremo Tribunal Federal. O deputado fizera um discurso conclamando as mulheres de oficiais do Exército brasileiro a fazerem uma greve de sexo, até que fosse restaurada a democracia no Brasil. Os militares ficaram irritados e pressionaram o então presidente Costa e Silva a editar o AI 5.

### Recusa

Um outro episódio, mais recente, foi também o fechamento do Congresso, em 1977, pelo presidente Ernesto Geisel. Em abril daquele ano, o general fechou o Congresso e posteriormente cassou o mandato do deputado Alencar Furtado, porque o PMDB se recusava a vo-

tar o projeto de reforma do Poder Judiciário enviado pelo Executivo.

O então senador Paulo Brossard liderou, na ocasião, a resistência do partido, informando aos seus correligionários que o projeto em nada mudava a agilidade e a competência do Judiciário. Inconformado com o episódio, e alegando que estava sendo obstruído por uma "minoridade radical" — a Constituição exigia que qualquer emenda constitucional fosse aprovada por dois terços do Congresso —, o presidente Geisel fechou o Legislativo, impôs o projeto por decreto, cassou parlamentares e, de quebra, deu uma sobrevida ao regime militar, criando os chamados "senadores biônicos", que dariam maioria no colégio eleitoral para eleger, dois anos mais tarde, o presidente João Figueiredo. (L.E.C.)